

Em Dia Internacional, ONU busca engajar jovens na luta contra a corrupção

Campanha quer estimular grupo a atuar como guardião da integridade; iniciativa ressalta que corrupção prejudica futuro e oportunidades da juventude; prática ilícita causa prejuízo de U\$2,6 trilhões à economia global.

A campanha deste ano para o Dia Internacional de Combate à Corrupção, celebrado em 9 de dezembro, tem como foco o papel dos jovens. A meta é fazer com que eles se tornem guardiões da integridade.

Este ano, as comemorações incluem debates e eventos que convidam os jovens a expressar preocupações e aspirações ao redor do mundo.

Futuro em jogo

A campanha pretende enfatizar como a corrupção prejudica a juventude, reduzindo oportunidades educativas, perspectivas de emprego, sucesso no esporte e o acesso a cuidados de saúde e outros serviços essenciais. O crime contribui ainda para a degradação ambiental e a crise do clima.

A campanha ressalta que com 1,9 bilhão de jovens no mundo, o combate à corrupção é vital para o futuro de quase um quarto da população mundial.

Para a ONU, corrupção é um fenômeno social, político e econômico complexo que afeta todos os países. Seus prejuízos incluem danos às instituições democráticas, atrasos no desenvolvimento econômico e instabilidade governamental.

De acordo com o Escritório da ONU sobre Drogas e Crime, Unodc, a corrupção abrange uma enorme gama de atividades, incluindo o uso indevido do poder, cargo ou autoridade pública para benefício privado, por meio de suborno, extorsão, tráfico de influência, nepotismo, fraude ou peculato.

Em Dia Internacional, ONU busca engajar jovens na luta contra a corrupção



UN News/Daniel Dickinson

A ONU diz que a corrupção é criminoso, imoral e a derradeira traição à confiança pública

Perda de US\$ 2,6 trilhões

O volume anual de subornos em todo o mundo é estimado em US\$ 1 trilhão. Além disso, a corrupção faz com que a economia global perca US\$ 2,6 trilhões, respondendo por mais de 5% do Produto Interno Bruto, PIB, global.

O Unodc alerta que a prática pode corroer as funções públicas básicas e a qualidade de vida das pessoas, privando-as dos seus direitos e do acesso aos serviços.

A corrupção também empobrece países e permite que o crime organizado, o terrorismo e outras atividades ilegais floresçam.

Em 31 de outubro de 2003, a Assembleia Geral adotou a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção e solicitou ao secretário-geral que designasse o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, Unodc, como secretariado da Conferência dos Estados Partes da Convenção.

Desde então, 190 partes se comprometeram com as obrigações anticorrupção desse instrumento internacional.

Em Dia Internacional, ONU busca engajar jovens na luta contra a
corrupção